

Próximos Eventos

Programa-se

Inscrições na secretaria
do Instituto ou no site
www.sedes.org.br



O DEPARTAMENTO DE ARTETERAPIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE
CONVIDA PARA A

III JORNADA DE ARTETERAPIA: diversos olhares sobre a criança e o adolescente

Mesa "Criança e Adolescente - os diversos olhares"
Georgia Vassimon, M^a de Betânia P. Norgren e Tereza Cristina P. Ajzenberg

**Oficina "Encontro da Arteterapia e Psicopedagogia:
transitando da linguagem do corpo para bonecos"**
Vera Ferretti e Izilda Freitas Rolim

Oficina "Brinquedoteca Arteterapêutica"
Iraci Saviani e Ligia Kohan

24 / 11
a partir das 8h00
no SEDES

PROGRAMAÇÃO

08h00 - 08h30 - Credenciamento

08h30 - 09h00 - Abertura

09h00 - 10h45 - Mesa "Criança e Adolescente - os diversos olhares" :

**Arte e o jogo como estratégias de desenvolvimento - Projeto Barreiros (Georgia Vassimon)*

**Promoção de saúde: um olhar sistêmico (M^a de Betânia P. Norgren)*

**Arteterapia Gestáltica com Crianças e Adolescentes: Contatando o Guerreiro Interno - Relato de Uma Experiência (Tereza C. P. Ajzenberg)*

10h45 - 11h00 - Intervalo Café

11h00 - 12h45 - Oficinas:

**Encontro da Arteterapia e Psicopedagogia: transitando da linguagem do corpo para bonecos*

Vera Maria Rossetti Ferretti e Izilda Freitas Rolim

**Brinquedoteca Arteterapêutica*

Iraci Saviani (org.) e Ligia Kohan (org. e facilitadora)

12h45 - 13h00 - Encerramento

Aconteceu na
Arteterapia!

13º Congresso Brasileiro de Arteterapia Desafios da Arteterapia: Saúde, Educação e Políticas



Nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2018, ocorreu, no Balneário Camboriú, em Santa Catarina, o *13º Congresso Brasileiro de Arteterapia - Desafios da Arteterapia: Saúde, Educação e Políticas Públicas*. **Selma Ciornai**, coordenadora do Curso de Especialização do Instituto Sedes Sapientiae, teve a honra de ser convidada para realizar a Conferência de Encerramento e expôs sobre o tema **“Abordagem Gestáltica na Arteterapia: desafios para uma prática integrativa no cuidado à saúde”**.



Neste Congresso, tivemos a presença de algumas alunas e docentes do Curso de Especialização do Sedes e Anna Clara Hokama, do 1º ano da turma semanal, nos contou como foi sua experiência:

“Esta foi a primeira vez que fui em congresso de arteterapia. O XIII Congresso Brasileiro de Arteterapia aconteceu no campus da UNIVALI em Balneário Camboriú, Santa Catarina. Foram três dias muito intensos com conferências, mesas redondas e oficinas realizados por profissionais de todo o Brasil. Tive a oportunidade de participar da oficina ministrada por Bonna Graziella Straccialini Spadacini na qual fizemos uma vivência a partir da leitura do conto “Os três cabelos de ouro” do livro Mulheres que Correm com Lobos. Na mesa redonda com o eixo EXPERIÊNCIAS INOVADORAS EM ARTERAPIA ouvi experiências e pesquisas de mulheres incríveis. Uma que me chamou a atenção e tocou profundamente pela temática foi o relato de Angélica Shigihara Lima, intitulada Wabisabi e arteterapia: quando oriente orienta leituras possíveis, que levou para dentro de seus atendimentos a simplicidade e a delicadeza aprendida na raiz de sua família japonesa.

Meu intuito ao ir para o congresso foi de ouvir e conhecer o que se tem discutido sobre arteterapia no Brasil e, nesse sentido, tenho certeza de que foi muito proveitoso.”

Aconteceu no
Departamento

Arteterapia e a Arte do Ikigai cuidar de si e despertar para o bem-estar



No dia 19 de outubro de 2018, recebemos a arteterapeuta **Valéria Carelli Ferrari** para o ateliê **“Arteterapia e a arte do Ikigai: cuidar de si e despertar para o bem estar”**. No ateliê, uniu-se dois conceitos presentes na cultura japonesa: o Ikigai e o Kusudama. Ikigai significa “razão, sentido da vida”, e é a interseção de quatro dimensões: paixão, missão, vocação e profissão. É uma forma de compreender a vida que prioriza o presente, o fluir com a experiência, a meditação e a busca contínua. O Kusudama, por sua vez, é um origami esférico e modular. Ele representa uma esfera de cura, que promove harmonia, bem-estar e integração. É composto por vinte círculos de tamanhos iguais, e perpassado por uma linha.

O Ateliê iniciou com uma breve conversa sobre o Ikigai e a importância de viver o presente singular, em seu constante devir. Em seguida, Valéria demonstrou a técnica de dobradura e montagem do Kusudama. Os círculos do Kusudama já foram disponibilizados cortados, de forma que cada participante elegeu os vinte círculos das cores que desejaram. A proposta era que, ao confeccionar seu Kusudama, cada um depositasse dentro de sua dobradura a cura para sua dor (seja ela física, emocional, espiritual, etc.). A parte externa das esferas foram ornamentadas com desenhos, colagens e brilho. Por fim, todos os Kusudamas foram pendurados no centro do grupo, formando uma instalação. Cada um falou sobre sua experiência e ofertou uma palavra para o grupo.

A atividade trouxe o grupo para um estado meditativo. Conversou-se posteriormente sobre como esse tipo de dobradura tem o potencial terapêutico de ser estruturante, além de trabalhar o equilíbrio e a integração.



Aconteceu no Departamento

A Presença das Práticas Integrativas Nas Instituições de Saúde



No dia 26 de setembro de 2018, recebemos o mestre em Reiki e Coordenador do Núcleo de Cuidados Integrativos do Hospital Sírio Libanes **Plínio Cutait** com a palestra “**A Presença das Práticas Integrativas nas Instituições de Saúde**”. No evento, Plínio falou sobre a abrangência dos cuidados integrativos, de um cuidado mais global, olhando a pessoa como um todo. Informou que a medicina ocidental tem se colocado cada vez mais aberta a essas práticas e citou alguns motivos para isso acontecer: há uma demanda dos próprios pacientes; existem cada vez mais e melhores pesquisas que apontam seus benefícios; ampliação do olhar que as pessoas tem para o paciente (curar a doença + cuidar da pessoa). Foi colocada, também, a importância de olharmos para todos os aspectos da vida que possam afetar nossa saúde e

doença: a integralidade do corpo, mente e espírito. Geralmente, a dor no corpo acaba sendo mais forte e esquecemos de olhar para outros sintomas. Precisamos buscar saúde e fazemos isso preservando. Precisamos intensificar nosso autocuidado, a autoeducação com o intuito de promover saúde integral. Preservar, cuidar, curar, humanizar, espiritualizar favorece nossa recuperação.

Por fim, ressaltando a importância da qualidade e do sentido das práticas integrativas, foi colocada uma forte questão para as nossas práticas diárias, não somente no que diz respeito à saúde, mas, também, às pessoas, hábitos, coisas, comidas...: você consome ou você comunga? Plínio trouxe uma vasta reflexão sobre o tema abordado e seus desdobramentos.

Aconteceu no Departamento

Um Outro Universo, as Escolhas e as Construções com Costuras



No dia 14 de setembro, recebemos a arteterapeuta **Ana Cristina Barra Murad** com o ateliê “**Um Outro Universo, as Escolhas e as Construções com Costuras**”. O ateliê iniciou com uma breve apresentação do grupo, seguida de uma apresentação da técnica: aspectos históricos e principais tipos de pontos de costura. A partir disso deu-se uma conversa sobre a relação de cada integrante do grupo com a costura em suas vidas.

O momento seguinte do ateliê foi de contato com o material ofertado. A proposta era produzir um avental. Para isso, foram entregues tecidos cortados (retângulos e tiras) para servir de base, além de linhas e alfinetes. Também foram dispostos retalhos de tecido, apliques, miçangas, fitas, rendas, lãs. Cada participante do grupo teve a oportunidade de costurar e decorar o seu avental à sua maneira, produzindo uma variedade de formas, cores e modelos, apesar da base ter sido a mesma. Simbolicamente o avental representa tanto proteção quanto trabalho (principalmente artístico).

Em termos arteterapêuticos, a costura proporciona um senso de integração e construção: é um processo de unir partes, estruturar. É um trabalho tridimensional, o que também facilita a estruturação. O tecido, por sua vez, é flexível e macio, trazendo sensações de acolhimento e estimulação háptica. Além disso o costurar remeteu o grupo à períodos da infância, à avós costureiras, à boas lembranças. A atmosfera que se instaurou foi leve, transpassada por alinhavos de fios e de histórias. Foi um tecer em conjunto.



Por que eu acredito na Arteterapia?

*Sessão destinadas aos alunos de Arteterapia, profissionais e pessoas atendidas na área

Eu acredito na Arteterapia porque

Nos ajuda a ouvir a voz de dentro
 É rica em possibilidades
 Não é interpretar, é ajudar a desvelar-se
 É ponto, é linha, é espaço, é garatuja
 São formas que falam, aqui e agora
 É arte que inspira a vida e vida que inspira a arte
 É coragem, é criatividade, é movimento
 É sensação, é percepção, é poesia
 É ressurgir, é reacreditar, é ressignificar, é reconectar, é recriar
 É cheio, é vazio
 É presença, é ausência
 É rompimento, é ligação
 Um dia tá de um jeito, outro dia de outro
 É fazer, desfazer e voitar a fazer
 É fazer, refazer, picar e queimar
 É ser quem eu sou, é liberdade de experimentar
 É ajudar, é ser ajudado
 É partilhar histórias, vivências, sentimentos
 É do nó fazer fiar

É por isso que acredito na Arteterapia.

Cristina Negrão Faria (Aluna do 1º ano do Curso de Especialização em Arteterapia no Sedes)

*Envie o seu depoimento para o e-mail arteterapia@sedes.org.br com o título "Por que eu acredito na Arteterapia?"

Expediente Boletim nº33/ano 10
 Departamento de Arteterapia
 do Instituto Sedes Sapientiae
 Colaboradores:
 Iara Simonetti Racy
 Natalia Pieczarka

Equipe docente e membros do Departamento

O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações...

Basta enviar para arteterapia@sedes.org.br